

ATA DA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 22-09-2022

Aos Vinte e dois dias do mês de Setembro de dois mil e vinte dois, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência de João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, e secretariada pela Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes, 1º secretário e Óscar Amaro Branco Catarina, 2º secretário, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

- **Período de intervenção do público;**
- **Período antes da ordem do dia;**
- **Período da ordem do dia:**
 1. **Aprovação da ata da reunião de 29/06/2022**
 2. **Aprovação para aplicação de oferta de azulejos a colocar em via pública**
 3. **Aprovação Dia da Comunidade Seixense / Data e Conteúdo**
 4. **Informação relativa á alienação terreno no “Lugar do Monte”**
 5. **Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia**
- **Período de intervenção do público**

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes, Óscar Amaro Branco Catarina, José Pedro Borges Mendes, Vanessa Marinhas Figueiras, José Cunha Ribeiro em substituição de Ana Catarina Laranjo Cerquido e da lista do OCP - O Concelho em Primeiro, Ilídio Valente Pita, Liliana Patrícia Pereira Braga e Marcelo José Lindo Malheiro.

Estiveram presentes por parte do executivo, Dionísio José Gonçalves Rua (Presidente), Cátia Esteves Borges (Secretário) e Luis Filipe Alves Teixeira (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 54.º, da Lei n.º 176/2013, de 12 de Setembro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Antes de passar ao Período de intervenção do público, o Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, leu os pedidos de renúncia abaixo descrito:

Em cumprimento do artigo 46º, artigo 47º e artigo 49º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Seixas, torna público o seguinte:

José Carlos Lima de Sousa, membro da Assembleia de Freguesia de Seixas, eleito pela coligação “OCP – O Concelho em Primeiro”, apresentou a renúncia ao mandato para que fora eleito nas eleições de 26 de Setembro de 2021, a partir de 22/09/2022.

Para os devidos efeitos e de acordo com a lei em vigor e o regimento deste órgão, foi substituído pelo cidadão **Marcelo José Lindo Malheiro**, uma vez que o cidadão imediatamente a seguir **José Domingos Torres Martins**, também apresentou a sua renúncia.

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ricardo Cunha pediu a palavra e leu a carta abaixo descrita:

“O assunto que me trás hoje a esta assembleia de freguesia, prende-se com a intervenção realizada no muro de suporte na Rua do Vale que teve início no dia 12 de Julho do presente ano. Sr Presidente e restantes membros desta assembleia de freguesia, não obstante a necessidade da realização da obra, para garantir todos os pressupostos inerentes ao muro de suporte em questão, gostaria que me fossem respondidas as seguintes questões:

- A intervenção foi realizada a título particular ou público, isto é, foi o proprietário ou a freguesia ou o município, o responsável pela obra?
- Independentemente do responsável, qual o motivo para que não tenha sido afixado o alvará da intervenção ou a colocação da placa alusiva à intervenção, visto que a mesma obrigou a alterações à postura de trânsito e colocação de inertes na via pública, isto é, como é que um cidadão poderá obter a informação necessária à obra ou até mesmo à ocupação da via pública?

- Sr Presidente, dando até de barato o fato as questões anteriores, mas que não são menos importantes, questiono-o para que me diga se sabe o estado lastimável em que a Rua do Vale ficou após a intervenção no referido muro? Estado de degradação que certamente irá piorar com a chegada da época das chuvas. Caso não tenha conhecimento da situação, poderei á posteriori fazer chegar até junto de si, imagens que atestam esta situação.
- Questiono-o ainda da data em que o piso da Rua do Vale (na extensão danificada pela intervenção no muro) será requalificada de forma a que, veículos e peões possam circular sem prejuízos físicos e materiais.

Por último Senhor Presidente e restantes membros desta assembleia, deixo a garantia de que todo e qualquer situação provocada pelas atuais condições do piso na Rua do Vale e que resultem de danos em viaturas ou peões que sejam do meu relacionamento pessoal, serão reportados ás autoridades para todos os custo e/ou possíveis indemnizações, sejam imputadas ao responsável pela via, bem como, darei nota a terceiros dos procedimentos a adotar caso presencie alguma situação semelhante e que envolva os mesmos.

Certo que irá diligenciar o mais rapidamente possível a solução para este assunto e grato pela atenção disponibilizada nesta assembleia de freguesia me despeço.”

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua respondeu, o muro tinha sido feito pela Câmara Municipal, a obra foi adjudicada pelo executivo anterior, embora só agora fosse concretizada, a Junta de Freguesia teve o cuidado em publicitar no site e através de edital.

Sobre o piso, ficamos surpreendidos por não estar incluído na empreitada, esta só incluía o muro, no entanto a Junta entendeu que a obra era prioritária/urgente e a repavimentação e reposição das águas pluviais está prevista começar na segunda ou terça feira (semana de 26 a 30 Setembro 2022), devido urgência desta obra, obrigou o executivo a gastar o dinheiro que estava destinado a outra obra/intervenção.

Mário Veloso, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

Quando deixei o cargo na Junta de Freguesia, deixamos algumas situações por resolver e mantive a preocupação de saber se essas situações foram resolvidas.

- Devido ás “contendas” que existiram no passado sobre o local aonde se encontra a Junta de Freguesia se já existe algum protocolo para utilização do edifício.
- O Edifício da antiga escola, quando deixamos o executivo, encontrava-se em fase adiantada a regularização da propriedade horizontal do mesmo, pretendia saber qual o ponto da situação.

- A renda do bar dos pescadores devia reverter a favor da Junta de Freguesia, foi o pedido muito antigo que fizemos junto da Câmara, qual o ponto situação.
- Ao antigo espaço da Junta de Freguesia, devia dar-se um pouco de mais dignidade, pretendia saber se o executivo têm alguma coisa em “mente”.
- O Estado de algumas estradas/caminhos em Seixas deixam muito a desejar, a Câmara devia olhar um pouco mais por Seixas, pois quando chegarem as “chuvas” as coisas vão piorar,
- O contrato da Clínica foi prorrogado em condições muito favoráveis, pretendia saber se o Senhor Presidente têm conhecimento disso e qual a sua posição.

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua respondeu,

- Sobre o património da Junta de Freguesia, o atual executivo ainda não se “debruçou” sobre o assunto, devido a outras situações mais prementes.
- O Bar dos pescadores é uma situação desagradável, porque viemos a saber que está adjudicado por 5 anos a uma determinada pessoa e essa pessoa, todos os anos “sub-aluga” a quem bem entende, no entanto nada podemos fazer, porque é a Câmara Municipal que gere isso, também não temos qualquer influência, nem receita.
- Na Sede da Junta de Freguesia, temos a ideia para criar um museu ou uma biblioteca, temos que dar alguma dignidade ao local.
- As estradas com buracos a a precisarem de ser reparadas, estamos a tentar arranjar/negociar um calceteiro para a realização das obras, porque o contratar uma empresa está neste momento fora de questão devido aos custos crescentes.
- Sabemos que houve um contrato inicial com a Clínica por 5 anos a pagar 50,00 € por mês do antigo executivo e antes da nossa tomada de posse, foi renovado o contrato pelo mesmo valor mensal, achamos que está mal, mas nada podemos fazer pois o referido contrato foi celebrado/assinado.

Não havendo ninguém inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

Período antes da ordem do dia

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Liliana Braga, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

- Na rua da portela/em frente portela, colocaram o saneamento, colocaram areia/terra por cima e assim ficou, neste momento tem buraco enorme. Na rua de paralelo que vai para o Cruzeiro, retiraram o paralelo, colocaram o saneamento e tornaram a colocar o paralelo para fechar o buraco, não entendo como o mesmo tipo de obras, tem conclusões diferentes.
- Na minha rua, acho muito bem que façam obra fora do portão, fora do muro, aquilo não é deles, está muito bonito, mas tem que ser em condições, quando chover toda a água vai vir toda em direção á casa da minha falecida avô e para a minha, os camiões ao transportarem o material para as obras, partiram o cimento todo, se eles estragaram, não deve ser o Junta de Freguesia que tem que fazer a reparação do piso.
- O rego da água é limpo duas vezes por ano, mas não chega, aquilo parece uma “selva”, eles costumam limpar em Outubro, mas quando chega o pleno inverno, as ervas começaram crescer e começa acumular muita água, que vai para todo o lado, se puderem ter uma atenção para a situação agradeço.

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua respondeu,

- Temos tido reuniões com a Direção da “ADAM” e o que eles no explicam, é que eles dão de sub empreitada a colocação do saneamento e há os empreiteiros que são mais cuidadosos que outros, já reportamos os casos a quem de direito para procederem às reparações do piso e que no futuro não volte acontecer.
- Foi pedido autorização á Junta e entendemos que aquilo embelezava, mas não estamos satisfeitos, já fomos ao local e falamos com o pai do proprietário e disse que ía falar com o filho para resolver a situação.
- Sobre o rego de água, há uma lei que é clara, os regos de água são limpos pelos confrontantes, no entanto a Junta habituou as pessoas a limpá-los duas vezes por ano, isto não quer dizer, que não se tente fazer mais.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

- Sobre o “bar dos pescadores”, estou bem esclarecido, tenho uma cópia do mesmo e existe a possibilidade de reverter o mesmo, pois no artigo 14 diz “n eventualidade do arrendatário manter o espaço encerrado por um período de 30 dias consecutivos ou 60 dias interpolados, têm a Câmara Municipal a possibilidade de rescindir”, ele está parado á mais de dois anos, nós temos aqui uma base, se queremos trazer isto para a freguesia, também temos o artigo 19 que diz “fica proibida ao arrendatário a cessão total ou parcial a exploração a outrem”, o que é o que ele faz, o bar não é ele que está a explorar, nós podemos fazer uma proposta, para reverter o contrato, para que este venha para a administração da Junta de Freguesia.
- Em Fevereiro votamos o Regulamento e taxas, no anexo 4 a taxa de covato uma fundura 120€ e duas funduras 150€ e não está nada mencionado na tabela/anexo 4, como o valor pode variar, acho que devemos fazer uma rectificação e colocar consoante o orçamento, pelo que a Junta de Freguesia deve apresentar uma alteração na próxima Assembleia.
- Na última assembleia, vocês disseram que existia um contrato prestação serviços para a manutenção/atualização do site internet da Junta Freguesia, acho que o prestador, têm que fazer algum trabalho, não se justifica que o referido site esteja desatualizado.
- As obras da “ADAM” (saneamento/outros), vocês sabem que eles colocam na comunicação, que qualquer problema/informação/situação, devem contactar a Junta de Freguesia.
- A nível dos caixotes do lixo, vocês não pensaram em colocar “pontos” fixos para os “caixotes”.
- Relativamente ao “Bupi” (registo propriedades) a carrinha que se desloca a várias freguesias do concelho, porquê não tentamos passar uma manhã ou uma tarde aqui em Seixas, facilitava para as pessoas idosas, que possam não ter quem lhes trate das coisas.
- Fui á última Assembleia Municipal, colocar algumas questões sobre a passagem de nível (Coura), para saber se era a Câmara Municipal que tinha a gestão da referida passagem, mas não obtive resposta nenhuma, falei da vedação do caminho ferro e eles responderam que é da competência das Infra-estruturas de Portugal, a marginal de São Bento perguntei se tinham projeto, dizem que estão a elaborar o projeto e na devida altura a Junta de Freguesia vai saber, falei também sobre os espaços danificados da ecovia, eles responderam que está dentro da garantia e nesta como noutras empreitadas, antes da Câmara Municipal libertar qualquer caução é lavrado o auto, aonde conste os trabalhos, que terão de ser executados.

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua respondeu,

- Não nos podemos esquecer que a infra-estrutura é da Câmara Municipal, acho que esta situação deve ser falada na Assembleia Municipal.
- Temos uma explicação óbvia, quem trata disso é a Agência Funerária e esta tinha um coveiro que cobrava esses valores, a pessoa em causa por motivos de saúde deixou de fazer este tipo de trabalhos e a Agência Funerária contratou outros coveiros que cobram um valor superior e como o pagamento é feito diretamente á Agência, nós entendemos colocar as parcelas/valores do covato em “branco” até ser alterado em Assembleia, com a indicação/anotação nas taxas covato “mediante orçamento da Agência Funerária”.
- A explicação mantém-se a anteriormente dada, o contrato ainda não acabou, vai acabar em breve e nós não já temos em “mãos” outra pessoa a tratar disso, com uma “site” renovado, mais moderno.
- Nós costumamos ajudar, alguma coisa que seja do nosso conhecimento, se as pessoas foram perguntar sobre determinada questão, temos todo o interesse que as coisas funcionem bem.
- A situação é um pouco complicada, pois ninguém quer os caixotes á porta, mas as coisas até nem têm funcionado mal, o maior problema é o que põe fora dos caixotes do lixo, mais concretamente referi-mo aos “monos” (frigoríficos, colchões, etc etc), as pessoas sabem e existe um número telefone que podem ligar e a Empresa em 48 horas vem recolher o “mono”.
- A Câmara Municipal, fez o itinerário pela distância das freguesias e vais mais para o interior, mas é uma questão de se perguntar á Câmara Municipal se é possível.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião de 2022.06.29

Foi votada e aprovada por 7 votos a favor, 2 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

2. Aprovação para aplicação de oferta de azulejos a colocar em via pública

A colocação dos azulejos “Devagar Começa Seixas” (abaixo descrito/Imagem), com a seguinte ainda frase “oferecido em memória do filho da terra, Humberto Cacaís Batista (Currancas), já tinha sido aprovado “condicionado saber quem era a pessoa em causa, nomeadamente Sr Humberto Cacaís Batista (Currancas)” na Assembleia de Freguesia de 28/04/2022, foi pedido ao Presidente do executivo mais informação.

Dionísio Rua respondeu, que o “Currancas” era filho da “Tia Vareira”, foi uma pessoa decente, embora não se possa dizer que foi benemérito de Seixas e não me “choca” ver nome nos azulejos.

Foi votada e aprovada por unanimidade.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

3. Aprovação Dia da Comunidade Seixense / Data e Conteúdo

Por parte dos membros da Assembleia ficou decidido que o dia da Comunidade Seixense ia realizar-se no dia 12 de Novembro (Sábado), durante a tarde/noite e ia ter o seguinte conteúdo:

- Aberto á comunidade / famílias
- Exposição de fotografias antigas da Freguesia de Seixas
- Apresentação “raízes cultura nossa terra”
- Magusto

Foi votada e aprovada por unanimidade.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

4. Informação relativa á alienação terreno no “Lugar do Monte”

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua, informou que foi alertado pelo anterior executivo, que um Senhor diz-se dono duma propriedade (Lugar do Monte) junto á casa dele e que

tem documentos que o provam, a casa/terreno confronta a nascente com terreno/baldio da Junta de Freguesia,

O executivo reuniu com a pessoa em causa e a sua Advogada, pareceu recetivo a uma possível negociação, de modo a evitar litígios em tribunal, o que iria arrastar-se no tempo e os custos que traria á Freguesia, somos favoráveis a uma negociação com a pessoa em causa, o Executivo levou um avaliador ao local, e este foi avaliado entre 30.000,00€ e os 35.000,00€.

De qualquer maneira, qualquer que seja o valor, vai ser pedida a aprovação da Assembleia de Freguesia.

Ficou acordado, que os membros da Assembleia iam ao local, ver o terreno.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte

5. Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua informou os presentes das obras e atos realizados até ao momento, abaixo descritos:

Dando cumprimento ao disposto na alínea 0), do Ponto 1, do artigo 17º da Lei nº- 5-A/2002, de 11 de janeiro, informamos do seguinte:

1. Tem este executivo procedido a continuação dos trabalhos de limpeza dos caminhos públicos e espaços verdes da freguesia;
2. Limpeza e lavagem de toda a envolância da Igreja paroquial de S. Pedro;
3. Realizou-se várias diligências para a reparação da iluminação Pública;
4. Apoio conjunto com o Município de Caminha para a abertura do OTL na nossa freguesia, bem como compra de equipamentos necessário para esta atividade. <
5. Procedeu este executivo como o melhoramento da junta de Freguesia;
6. Realizou-se o Evento “Seixas Viver o Rio”;
7. Reuniu-se com o Executivo da câmara Municipal, para dar a conhecer varias situações na

nossa freguesia, nomeadamente:

- Buracos existentes em várias ruas;
- Obras que se está a programar realizar
- Intervenções necessárias para a Escola Básica do Cruzeiro, especialmente na pavimentação do interior

8. Participação da Freguesia pela 1-º vez no cortejo da Festa de Nossa Senhora da Bonança, tradição existente há vários anos pelas freguesias do Concelho.

9. Tem este Executivo colaborado com todas as festividades da Nossa Freguesia, nomeadamente: Festa de S. Bento, Sr. Socorro, Sto. António e Sr.a Consolação

10. Procedemos à compra e colocação de máquinas de Fitness Urbano.

11. Reparação de WC Públicos;

Reparação da iluminação do Largo de S. Bento

12. Procedemos à colocação de um sinal de proibição do estacionamento em frente ao parque infantil, afim de se poder a vir a criar uma zona de lazer ampliando a Prata fluvial por tantos visitada.

Queremos dar nota que saímos de dois anos atípicos sem muita atividade de exterior, o que fez que nestes últimos meses triplica-se todo o nosso esforço nos melhoramentos das zonas de lazer, a fim de poder proporcionar qualidade a quem cá reside e quem nos vem visitar diariamente.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Mário Veloso, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

- Sugeriu ao executivo, que pedisse apoio á Câmara Municipal, para a colocação da cobertura do inicio do portão á entrada da Escola.

- Á pouco o Ilídio Pita falou sobre o bar pescadores, eu não conheço o contrato, mas se for como ele disse, acho bem que seja reivindicado, mas o que me preocupa é as verbas, acho que deviam reverter a favor da Freguesia.
- Foi no executivo em que fiz parte, que criou a “taxa anual conservação” que na altura era de 5 € e atualmente está 6,5 € e tinha como finalidade apoiar os custos do Funeral, as taxas de covato eram mais baratas e o serviço era feito por um funcionário da Junta, o executivo atual já pensou ou houve algum estudo, em contratar alguém para fazer os covatos.

O Cátia Borges respondeu

- Durante o ano foi colocada a cobertura da escola e foi prometido pela Câmara Municipal a colocação da cobertura do portão á porta da escola.

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua respondeu

- As Juntas de Freguesia não podem ter “quadro” de coveiro.

Marcelo Malheiro, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

- Antes, demais, queria dar os parabéns á Junta pelo Evento realizado em Julho.
- A titulo de informação, eu sei que não é da vossa “alçada”, mas fez-me muita impressão durante as festas de São Bento, nos carrosséis ver os comboios de carga a passar sem qualquer protecção.
- Uma questão que posso ajudar caso não saibam, aonde são todas as minas em Seixas? Tanto de água como de metais, são cerca de 17, algumas foram fechadas, com pedras/terra, outras tem cerca de 5 metros de profundidade a céu aberto.

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua respondeu

- A junta vai tentar sinalizar as minas, para posteriormente as tapar.

Ricardo Cunha, pediu a palavra e deu a seguinte sugestão:

- Para o dia da comunidade a Junta de Freguesia, entrasse em contacto com o Agrupamento de Escolas ou a própria Escola Seixas, para que as crianças fizessem uma atividade/teatro.

João Maciel, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

- Já que há máquinas de Fitness Urbano no cais de São Bento, se está previsto a colocação de mais máquinas.

O Presidente do Executivo, Dionísio Rua respondeu

- Neste momento não estamos a pensar em colocar mais máquinas, isto não quer dizer, que daqui a um ano ou dois não se ponha mais.

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

João Paulo Ribeiro Costa Pereira
(Presidente da Mesa)

Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes
(1º Secretário)

Óscar Amaro Branco Catarina
(2º Secretário)

João Paulo Ribeiro Costa Pereira (Presidente da Mesa)	José Pedro Borges Mendes Deputado PS
Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes (1º Secretário)	José Cunha Ribeiro Deputado PS
Óscar Amaro Branco Catarina (2º Secretário)	Vanessa Marinhos Figueiras Deputado PS
Ilídio Valente Pita Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro	Liliana Patrícia Pereira Braga Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro
Marcelo José Lindo Malheiro Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro	

